

ACOLHIDA AOS CALOUROS: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO À VIDA UNIVERSITÁRIA E CONTRA O TROTE VIOLENTO

Lisiane F. Carvvalho - lisifc@ymail.com

Ana C. F. Margarites - anacmargarites@yahoo.com.br

Ana L. M. Terra - ana.terra@hotmail.com.br

Bruno C. Menestrino - b_menestrino@hotmail.com

Cecília D. G. Cougo - cicacougo@hotmail.com

Grazianne G. Bertuol - grazzy136@hotmail.com

Igor S. Gonçalves - i.severo@hotmail.com

Jeferson C. P. Holz - jeffinhoholz@gmail.com

Maria A. de Carvalho - gutasilvello@hotmail.com

Michele R. Andrade - michelerosaandrade@yahoo.com.br

Milena R. V. Fontes - mi.fontes7@hotmail.com

Thaís D. Santos - thaisadsantos@yahoo.com.br

Vagner S. Braga - vagnersbraga@hotmail.com

Jorge A. V. Costa - jorgealbertovc@terra.com.br

Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Escola de Química e Alimentos

Rua Engenheiro Alfredo Huch, 475, Centro

96201900 – Rio Grande – Rio Grande do Sul/RS

Resumo: *A adolescência é uma fase da vida caracterizada por descobertas, anseios, escolhas e desafios, quando ocorre uma série de mudanças. Ao final do ensino médio, o ingresso na universidade para o curso superior não garante o êxito educacional do estudante, pois as características e exigências deste nível de ensino exigem uma mudança de comportamento. A descontinuidade, em relação ao que o estudante vivenciara até então, pode causar insegurança quanto à carreira e exige mudança significativa de hábitos. Além disso, pode haver decepções quanto às expectativas levantadas em relação à vida universitária, à estrutura e metodologia do trabalho acadêmico. Os primeiros momentos na Universidade podem ser decisivos. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar uma série de atividades oferecidas para ingressantes do curso de Engenharia Bioquímica na Semana de Acolhida da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) para facilitar sua integração à vida universitária. Com a realização da Semana de Acolhida os ingressantes puderam conhecer os campi da Universidade, os auxílios e benefícios disponíveis, oportunidades de atividades extraclasse, projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos, características do curso, oportunidades de trabalho e pós-graduação na área. As atividades realizadas promovem interação, entre veteranos e ingressantes, como uma tentativa de eliminar o trote violento. Inseriram-se também nesta integração pós-graduandos e professores, facilitando assim, a adaptação dos calouros à vida universitária, contribuindo na luta contra a evasão e retenção e a favor da formação qualificada desde os primeiros momentos na Universidade.*

Palavras-chave: *Ingressantes na universidade, Integração de calouros, Vida universitária.*

1 INTRODUÇÃO

As experiências durante o primeiro ano na universidade são muito importantes para a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes. Ser um universitário é, para muitos, caminhar para longe da família e da cidade de origem: implica morar fora de casa, em uma cidade estranha, muitas vezes maior, conviver com pessoas diferentes e assumir responsabilidades com as quais antes não precisava se preocupar. É também frequentar salas de aula, corredores e outros espaços bastante diferentes do antigo colégio. É aprender novamente onde encontrar o professor, os novos colegas, como chegar e, especialmente, onde buscar as informações necessárias ao dia-a-dia acadêmico. Ser universitário é aprender a aprender de outra maneira: é descobrir que a didática dos novos professores é bastante diferente daquela dos antigos professores de colégio e, especialmente do cursinho (BELLODI, 2004; REASON *et al.*, 2006).

Segundo Teixeira *et al.* (2008) é necessário que os cursos estimulem a integração social dos estudantes, na medida em que o grupo tem um papel fundamental na construção da identidade dos novos universitários e também na construção de uma rede de apoio afetivo e acadêmico que possa auxiliá-los em caso de dificuldades. Atividades de integração podem ser propostas dentro de cada curso e também entre os cursos, promovendo o contato dos estudantes com diversidade de ideias e pessoas.

Martins (1999) acredita que trote e violência andam tradicionalmente juntos e afirma que a saída é promover uma ampla discussão a respeito das atitudes vigentes, tendo como ponto de partida o trote, enquanto uma das práticas violentas, mas reconhecendo que ela não é a única, já que suas consequências não se restringem ao âmbito do curso, mas interferem na futura prática do profissional e na relação deste com a equipe de trabalho e a população atendida. Entre as diversas ações contra o trote violento que vem sendo promovidas nas Universidades, o envolvimento de estudantes veteranos em atividades programadas de acolhida aos ingressantes nas primeiras semanas de aula pode ser um artifício.

Em cursos recentemente criados, como o curso de Engenharia Bioquímica da FURG, a integração das novas turmas à vida universitária requer atenção, principalmente devido ao reduzido número de estudantes veteranos, já que, no início de 2011, apenas uma turma de estudantes havia ingressado anteriormente, pois o curso iniciou em 2010.

Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar uma série de atividades planejadas e desenvolvidas para acolher os integrantes do curso de Engenharia Bioquímica na “Semana de Acolhida da Universidade Federal do Rio grande - FURG” visando esclarecer suas dúvidas, demonstrar oportunidades e facilitar sua integração à nova vida universitária.

2 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

O trabalho foi desenvolvido por professores, pós-graduandos voluntários e bolsistas REUNI do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos e por integrantes do Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica (GTTEB).

O GTTEB é constituído por docentes, discentes e técnicos administrativos que desenvolvem atividades diversificadas de ensino, pesquisa e extensão (OGRODOWSKI *et al.*, 2010).

2.1 Recepção durante os dias de matrícula

A partir de encontros realizados pelo GTTEB foi idealizada a recepção aos novos estudantes do curso de Engenharia Bioquímica. A recepção aos ingressantes iniciou já nos dias de matrículas. O ingresso na FURG em 2011 ocorreu através do Sistema de Seleção

Unificada (Sisu) e as matrículas ocorreram em três chamamentos nos meses de janeiro e fevereiro de 2011. Durante estes dias, os estudantes veteranos integrantes do GTTEB entregaram aos calouros um “kit” com o Boletim Informativo do Grupo, dedicado especialmente aos calouros. Neste boletim constavam explicações fundamentais do curso, uma apresentação do GTTEB e a divulgação da Semana da Acolhida que se realizaria na primeira semana de aula.

Houve também preocupação dos veteranos, de modo especial com os estudantes oriundos de outras cidades, cujo número aumentou com a adesão da FURG ao SiSu (100% ENEM). Assim, o “kit” continha também um mapa da cidade de Rio Grande, endereços úteis como imobiliárias e mapa do Campus da FURG onde se desenvolve o curso. Banners explicativos sobre o curso e o GTTEB, foram expostos e apresentados durante as matrículas.

Além de um primeiro contato com os calouros, foram esclarecidas dúvidas sobre o curso, suas disciplinas, dinâmica das aulas, campo de atuação do Engenheiro Bioquímico, importância de atividades extraclasse para a formação dos graduandos. Camisetas com a logomarca do curso foram disponibilizadas aos calouros, como forma de divulgação do curso e integração entre os estudantes.

Durante as matrículas, diversos estudantes compareciam com a família, malas, sem conhecer a cidade e sem lugar previamente reservado para hospedagem. Motivo pelo qual acredita-se que tenha sido útil e proveitoso o material distribuído.

2.2 Semana da Acolhida

As atividades da Semana de Acolhida da Engenharia Bioquímica foram realizadas na primeira semana letiva e foram intercaladas com os horários de aulas. Para a realização destas atividades foi reunida uma equipe formada pelo diretor da Escola de Química e Alimentos (EQA), coordenação do curso de Engenharia Bioquímica, representantes de Pró-Reitorias, professores da universidade, pós-graduandos, estudantes veteranos e outros representantes da universidade e da comunidade. A maior parte das atividades foi realizada no CIDEC, prédio da universidade onde são realizadas as formaturas dos graduandos, este local foi escolhido de maneira a destacar aos ingressantes que esperamos tê-los como formandos em breve, naquele mesmo local.

Primeiramente houve a recepção dos calouros pela coordenação do curso e em seguida realizada uma confraternização. Neste mesmo dia foi incentivada a coleta voluntária de sangue para o cadastro de doadores de medula óssea, através da conscientização da importância da doação por um representante do hemocentro da cidade de Pelotas/RS, vizinha à cidade sede da FURG. A coleta de sangue foi anteriormente divulgada na Universidade, sendo oferecida a toda comunidade acadêmica da FURG e contou com a participação de 115 doadores.

As atividades do primeiro dia de Acolhida foram encerradas com a palestra “Cidade de Rio Grande e suas águas”, proferida por um professor da Universidade, com o objetivo de mostrar, principalmente a estudantes oriundos de outras cidades, um pouco da história da cidade de Rio Grande. No segundo dia os calouros foram recepcionados pelo diretor da Unidade Acadêmica – Escola de Química e Alimentos (EQA), e logo após, foi realizada palestra da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), abordando os auxílios e benefícios que a Universidade disponibiliza aos estudantes, abordando as bolsas em programas institucionais, auxílio transporte, alimentação (restaurante universitário) e moradia (casa do estudante), verbas para participação em eventos, assistência médica, odontológica e psicológica, entre outros. A seguir foi realizada palestra da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) sobre a FURG e a sua estrutura organizacional, mostrando as Pró-Reitorias, as

Unidades Acadêmicas (Institutos, Centros, Faculdades e Escolas) da Universidade, os Conselhos, entre outros tópicos.

No terceiro dia, foram apresentadas as bibliotecas da Universidade, por um representante do sistema de bibliotecas, onde foi explicado como se procede a retirada, reservas, renovação e procura de livros, pesquisas de material em bases de dados, uso básico do portal de Periódicos da Capes. A segunda palestra do dia foi realizada por três estudantes voluntários do curso de Engenharia de Alimentos da FURG, sobre a vida universitária, iniciação científica, pesquisa e extensão (Figura 1), abordando situações que os calouros irão passar na universidade e também oportunidades extraclasse que podem se inserir.

Ao longo do quarto dia foi proferida a palestra sobre os Programas de Pós-Graduação da Escola de Química e Alimentos (EQA), pelos coordenadores do Programa de Pós Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos e de Química Tecnológica Ambiental.



Figura 1 - Palestra sobre a vida universitária

No quinto dia da Semana de Acolhida foram realizadas palestras ministradas por integrantes do GTTEB, abordando o histórico do curso de Engenharia Bioquímica e da profissão de Engenheiro Bioquímico (Figura 2), nesta palestra foi apresentado como surgiu a Engenharia Bioquímica, destacando produtos obtidos por fermentação, como o vinho e o pão, com registros já na Bíblia, os avanços das áreas de bioquímica e engenharia, a atuação profissional do Engenheiro Bioquímico, entre outros tópicos.

Foi apresentada uma retrospectiva de assuntos voltados à Engenharia Bioquímica, relembrando fatos recentes relacionados ao curso e que foram noticiados pela mídia. Outra atividade abordou a aplicação de algumas disciplinas básicas no curso, uma vez que muitos estudantes de anos iniciais em Engenharia relatam a falta de percepção da aplicabilidade dessas disciplinas. Foi também realizada apresentação do Campus Carreiros da FURG, onde funciona o curso de Engenharia Bioquímica, apresentação de laboratórios, professores e projetos desenvolvidos, para o conhecimento dos estudantes, facilitando assim sua participação em trabalhos de ensino, pesquisa e extensão.



Figura 2 - Palestra sobre o histórico do curso e da profissão de Engenheiro Bioquímico

No encerramento da Semana da Acolhida foram abordados temas como o mercado de trabalho em Engenharia Bioquímica, proferida pelo coordenador do curso e sobre o funcionamento, objetivo e atividades propostas pelo GTTEB, como forma de incentivar os ingressantes a participarem do Grupo. Logo, 3 estudantes veteranos do curso apresentaram algumas de suas experiências como ingressantes, abordando o estudo e a dificuldade de algumas disciplinas, a formação de grupos de estudo como forma de superar as dificuldades, atividades que realizaram, fatos engraçados ocorridos, sugestões, aconselhamentos e esclarecimentos de dúvidas que os ingressantes tinham. Esta atividade proporcionou integração entre estudantes veteranos e ingressantes, devido à proximidade de idade e semelhança de linguagem.

Ao final da semana, foi realizada pelos calouros uma avaliação das atividades desenvolvidas, com sugestões para que a Semana de Acolhida seja realizada em outros anos com melhorias. Esta avaliação foi feita através de um questionário constituído de 4 itens: quais atividades o estudante participou, indicação de pontos positivos e negativos das atividades realizadas e sugestões para as próximas Semanas de Acolhida, 33 ingressantes responderam aos questionamentos.

Como pontos positivos, os estudantes responderam que através das atividades esclareceram dúvidas sobre o curso e a FURG, conheceram mais sobre o curso e a área que irão atuar, e obtiveram informações sobre o funcionamento da Universidade. Relataram também que houve maior integração entre veteranos e calouros, conheceram algumas oportunidades dentro da FURG e que as atividades proporcionaram maior interação inclusive entre a turma de ingressantes.

Com relação aos pontos negativos, na opinião dos estudantes, foram apontadas as seguintes observações: algumas palestras foram cansativas, bem como o deslocamento de um prédio para outro para assistir as palestras (já que as aulas ocorreram em prédios diferentes daquele onde se realizaram algumas atividades).

Como sugestões para as próximas Semanas da Acolhida, os ingressantes destacaram a importância de haver mais atividades, com maior interação entre calouros e veteranos, apresentação de todos os professores e mais palestras sobre assuntos específicos do curso.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os ingressantes no curso de Engenharia Bioquímica foram acolhidos, desde a realização da matrícula no curso Universitário, por uma equipe de estudantes veteranos, pós-graduandos e professores do curso; puderam conhecer um pouco sobre a cidade de Rio Grande e a FURG,

o curso e mercado de trabalho, o funcionamento da Universidade, recursos, benefícios e as pessoas com as quais conviverão nos próximos anos de formação acadêmica.

Embora o impacto da atividade não seja diretamente mensurável, foi bem aceita e elogiada pelos ingressantes na avaliação realizada. Ações como esta facilitam a inserção do ingressante na vida universitária e evitam a realização do trote violento. Em última análise, estas ações integram a luta contra a evasão e retenção e a favor da formação qualificada dos estudantes, podendo ser repetidas a cada nova turma de ingressantes, independente do curso e em diversas outras instituições de ensino.

Agradecimentos

Ao diretor da Escola de Química e Alimentos, Marcos Antonio Satte de Amarante e as estudantes Etiele Greque de Moraes, Jéssica Hartwig Duarte, Janaina Oliveira Gonçalves, Carolina Zulian Boeira, Roberta da Costa Kosinski e Sabrina de La Rocha pela contribuição para realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLODI, P. L. O Programa Tutores e a Integração dos Calouros na FMUSP. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 204-214, 2004.

MARTINS, S. T. F. Sobre trote e violência. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 3 n. 5, p. 129-130, 1999.

OGRODOWSKI, R.; CARVALHO L. F.; ANDRADE, M. R.; ROSA, A. P. C.; COSTA, J. A. V. GTTEB – Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica: um programa de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão. **Anais: XXXVIII Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia**. Fortaleza – CE, 2010.

REASON, R. D.; TERENCEZINI, P. T.; DOMINGO, R. J. First things first: Developing academic competence in the first year of college. **Research in Higher Education**, v. 47, n. 2, p.149-175, 2006.

TEIXEIRA, M. A. P.; DIAS, A. C. G.; WOTTRICH, S. H.; OLIVEIRA, A. M. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 12, n. 1, p. 185-201, 2008.

RECEPTION FRESHMEN: AN INTEGRATION OF LIFE EXPERIENCE UNIVERSITY AND HAZING AGAINST VIOLENT

Abstract: *Adolescence is a stage of life characterized by findings, desires, choices and challenges, when a series of changes. At the end of high school, enrollment at the university for the college does not guarantee the student's educational success, since the characteristics and requirements of higher education require a change in behavior. The discontinuity in relation to what the student had experienced so far can cause uncertainty about the career and requires significant change in habits. In addition, there may be disappointment in expectations raised in relation to university life, structure and methodology of academic work. The first time the University may be decisive. This work aims to present a series of*

activities offered for the freshman course in Biochemical Engineering in the Welcome Week the Universidade Federal do Rio Grande (FURG) to facilitate their integration into university life. With the completion of the Welcome Week the new students could learn about the university campuses, the aid and benefits available, opportunities for extracurricular activities, educational projects, research and extension developed features of the course, job opportunities and graduate studies in the area. The activities promote interaction between veterans and freshmen, as an attempt to eliminate the violent hazing. They formed part of this integration also graduate students and teachers, thereby facilitating the adjustment of freshmen to university life, helping in the fight against tax avoidance and retention of qualified training and support from the first moments at the University.

Key-words: *Freshman in university, Integration of freshmen, University life.*